

ATA DA QUADRAGÉSIMA SEGUNDA SESSÃO ORDINÁRIA DO ANO DE DOIS MIL E DEZESSETE DA CÂMARA MUNICIPAL DE SINOP - ESTADO DE MATO GROSSO

Aos onze dias do mês de dezembro de dois mil e dezessete, reuniram-se os senhores vereadores, exceto o vereador Joaninha, para a realização da quadragésima segunda sessão ordinária do ano em curso. Invocando a Proteção Divina, o senhor Presidente deu início aos trabalhos, solicitando a leitura da ata da sessão anterior. Em discussão a ata, nada havendo, em votação, foi aprovada. Ato contínuo foi solicitado ao vereador Primeiro Secretário a leitura das correspondências recebidas e expedidas pela Casa de interesse do Plenário. Em seguida foi aberto espaço aos senhores vereadores para breves comunicações. Com a palavra a vereadora Professora Branca requereu a dispensa de interstício regimental ao Projeto de Lei número cinquenta, barra, dois mil e dezessete, de autoria do Poder Executivo, e do Projeto de Lei número cento e quarenta e cinco, barra, dois mil e dezessete, de sua autoria. Requereu ainda a inclusão na ordem do dia e dispensa de interstício regimental aos Projetos de Lei número setenta, e setenta e dois, barra, dois mil e dezessete, de autoria do Poder Executivo, e o encaminhamento às comissões competentes do Projeto de Lei Complementar número dezesseis, barra, dois mil e dezessete, e do Projeto de Lei número setenta e um, barra, dois mil e dezessete, todos de autoria do Poder Executivo. Com a palavra os vereadores Luciano Chitolina, Adenilson Rocha, Joacir Testa, Billy Dal Bosco, Dilmair Callegaro, Lindomar Guida, Hedvaldo Costa, Leonardo Visera, Ícaro Severo, Tony Lennon, e Remídio Kuntz requereram a dispensa de interstício regimental de todos os projetos constantes na ordem do dia. Ainda com a palavra o vereador Luciano Chitolina requereu a inclusão na ordem do dia e dispensa de interstício regimental do Projeto de Decreto Legislativo número quarenta, barra, dois mil e dezessete, de sua autoria. Com a palavra o vereador Adenilson Rocha requereu a inclusão na ordem do dia do Requerimento número cento e setenta e um, barra, dois mil e dezessete, de sua autoria. Com a palavra o vereador Leonardo Visera requereu a inclusão na ordem do dia do Requerimento número cento e setenta e dois, barra, dois mil e dezessete, de sua autoria. Em discussão os requerimentos verbais dos senhores vereadores, nada havendo, em votação, os requerimentos verbais foram aprovados. Dando continuidade, foram encaminhados às Comissões Competentes, o Projeto de Lei Complementar número dezesseis, barra, dois mil e dezessete, de autoria do Poder Executivo; e o Projeto de Lei número setenta e um, barra, dois mil e dezessete, de autoria do Poder Executivo. Nas matérias para Ordem do Dia, inicialmente foi apresentado o Projeto de Lei número cinquenta, barra, dois mil e dezessete, de autoria do Poder Executivo. Em discussão o projeto, nada havendo, em votação, foi aprovado em segunda e última deliberação. Em seguida foi apresentado o Projeto de Lei número sessenta e oito, barra, dois mil e dezessete, de autoria do Poder Executivo. Após foi apresentado o Parecer número cento e oitenta e três, barra, dois mil e dezessete, da Comissão de Justiça e Redação. Em discussão o parecer, nada havendo, em votação, foi aprovado. A seguir foi apresentada a Emenda Aditiva número vinte e cinco, barra, dois mil e dezessete, de autoria do vereador Billy Dal Bosco. Em discussão a emenda aditiva, nada havendo, em votação, foi aprovada. Após foi apresentada a Emenda Substitutiva número vinte e seis, barra, dois mil e dezessete, de autoria do vereador Billy Dal Bosco. Em discussão a emenda substitutiva, nada havendo, em votação, foi aprovada. Em seguida foi

apresentada a Emenda Substitutiva número vinte e sete, barra, dois mil e dezessete, de autoria dos vereadores Ícaro Severo e Professora Branca. Em discussão a emenda substitutiva, nada havendo, em votação, foi aprovada. Após foi apresentada a Emenda Supressiva número sete, barra, dois mil e dezessete, de autoria do vereador Billy Dal Bosco. Em discussão a emenda supressiva, nada havendo, em votação, foi aprovada. Em discussão o projeto, nada havendo, em votação, foi aprovado em primeira e única deliberação, por se tratar de matéria em regime de urgência. A seguir foi apresentado o Projeto de Lei número sessenta e nove, barra, dois mil e dezessete, de autoria do Poder Executivo. Após foi apresentado o Parecer número cento e oitenta e quatro, barra, dois mil e dezessete, da Comissão de Justiça e Redação; e o Parecer número trinta e três, barra, dois mil e dezessete, da Comissão de Obras, Viação e Serviços Urbanos. Em discussão os pareceres, nada havendo, em votação, foram aprovados. Em discussão o projeto, com a palavra o vereador Remídio Kuntz. Em votação, o projeto foi aprovado em primeira e única deliberação, por se tratar de matéria em regime de urgência. Dando continuidade foi apresentado o Projeto de Lei Complementar número nove, barra, dois mil e dezessete, de autoria do vereador Joacir Testa. Após foi apresentado o Parecer número cento e setenta e oito, barra, dois mil e dezessete, da Comissão de Justiça e Redação; e o Parecer número trinta e dois, barra, dois mil e dezessete, da Comissão de Obras, Viação e Serviços Urbanos. Em discussão os pareceres, nada havendo, em votação, foram aprovados. Em discussão o projeto, nada havendo, em votação, foi aprovado em primeira e única deliberação. Em seguida foi apresentado o Projeto de Lei número cento e dez, barra, dois mil e dezessete, de autoria do vereador Hedvaldo Costa e vereadores. Após foi apresentado o Parecer número cento e oitenta e seis, barra, dois mil e dezessete, da Comissão de Justiça e Redação; e o Parecer número dezessete, barra, dois mil e dezessete, da Comissão de Ecologia, Meio Ambiente, Saúde e Seguridade Social. Em discussão os pareceres, nada havendo, em votação, foram aprovados. Em discussão o projeto, nada havendo, em votação, foi aprovado em primeira e única deliberação. Logo após foi apresentado o Projeto de Lei número cento e trinta e sete, barra, dois mil e dezessete, de autoria do vereador Leonardo Visera. Após foi apresentado o Parecer número cento e sessenta e nove, barra, dois mil e dezessete, da Comissão de Justiça e Redação; e o Parecer número três, barra, dois mil e dezessete, da Comissão dos Direitos Humanos e Defesa da Cidadania e dos Direitos da Criança e do Adolescente. Em discussão os pareceres, nada havendo, em votação, foram aprovados. Em discussão o projeto, com a palavra o vereador autor. Em votação, o projeto foi aprovado em primeira e única deliberação. Em seguida foi apresentado o Projeto de Lei número cento e quarenta, barra, dois mil e dezessete, de autoria do vereador Joaninha. Após foi apresentado o Parecer número cento e setenta, barra, dois mil e dezessete, da Comissão de Justiça e Redação; e o Parecer número vinte e dois, barra, dois mil e dezessete, da Comissão de Educação, Cultura, Ciência e Tecnologia, Desporto e Assistência Social. Em discussão os pareceres, nada havendo, em votação, foram aprovados. Em discussão o projeto, nada havendo, em votação, foi aprovado em primeira e única deliberação. A seguir foi apresentado o Projeto de Lei número cento e quarenta e dois, barra, dois mil e dezessete, de autoria do vereador Dilmair Callegaro. Após foi apresentado o Parecer número cento e setenta e um, barra, dois mil e dezessete, da Comissão de Justiça e Redação; e o Parecer número vinte e três, barra, dois mil e dezessete, da Comissão de Educação, Cultura, Ciência e Tecnologia, Desporto e

Assistência Social. Em discussão os pareceres, nada havendo, em votação, foram aprovados. Em discussão o projeto, nada havendo, em votação, foi aprovado em primeira e única deliberação. Em seguida foi apresentado o Projeto de Lei número cento e quarenta e quatro, barra, dois mil e dezessete, de autoria do vereador Remídio Kuntz. Após foi apresentado o Parecer número cento e setenta e nove, barra, dois mil e dezessete, da Comissão de Justiça e Redação; e o Parecer número vinte e seis, barra, dois mil e dezessete, da Comissão de Educação, Cultura, Ciência e Tecnologia, Desporto e Assistência Social. Em discussão os pareceres, nada havendo, em votação, foram aprovados. Em discussão o projeto, nada havendo, em votação, foi aprovado em primeira e única deliberação. A seguir foi apresentado o Projeto de Lei número cento e quarenta e cinco, barra, dois mil e dezessete, de autoria da vereadora Professora Branca e vereadores. Após foi apresentado o Parecer número cento e noventa e um, barra, dois mil e dezessete, da Comissão de Justiça e Redação; e o Parecer número vinte e nove, barra, dois mil e dezessete, da Comissão de Educação, Cultura, Ciência e Tecnologia, Desporto e Assistência Social. Em discussão os pareceres, nada havendo, em votação, foram aprovados. Em discussão o projeto, com a palavra a vereadora autora. Em votação, o projeto foi aprovado em primeira e única deliberação. Dando continuidade foi apresentado o Projeto de Lei número cento e quarenta e oito, barra, dois mil e dezessete, de autoria do vereador Ícaro Severo. Após foi apresentado o Parecer número cento e oitenta, barra, dois mil e dezessete, da Comissão de Justiça e Redação; e o Parecer número vinte e sete, barra, dois mil e dezessete, da Comissão de Educação, Cultura, Ciência e Tecnologia, Desporto e Assistência Social. Em discussão os pareceres, nada havendo, em votação, foram aprovados. Em discussão o projeto, com a palavra o vereador autor. Em votação, o projeto foi aprovado em primeira e única deliberação. Em seguida foi apresentado o Projeto de Lei número cento e cinquenta e cinco, barra, dois mil e dezessete, de autoria do vereador Luciano Chitolina. Após foi apresentado o Parecer número cento e noventa e quatro, barra, dois mil e dezessete, da Comissão de Justiça e Redação. Em discussão o parecer, nada havendo, em votação, foi aprovado. Em discussão o projeto, com a palavra o vereador autor. Em votação, o projeto foi aprovado em primeira e única deliberação. Ato contínuo foi apresentado o Projeto de Decreto Legislativo número trinta e dois, barra, dois mil e dezessete, de autoria dos vereadores Joanhina e Luciano Chitolina. Após foi apresentado o Parecer número cento e setenta e três, barra, dois mil e dezessete, da Comissão de Justiça e Redação. Em discussão o parecer, nada havendo, em votação, foi aprovado. Em discussão o projeto, nada havendo, em votação, foi aprovado em primeira e única deliberação. A seguir foi apresentado o Projeto de Decreto Legislativo número trinta e três, barra, dois mil e dezessete, de autoria dos vereadores Billy Dal Bosco e Ademir Bortoli. Após foi apresentado o Parecer número cento e setenta e quatro, barra, dois mil e dezessete, da Comissão de Justiça e Redação. Em discussão o parecer, nada havendo, em votação, foi aprovado. Em discussão o projeto, nada havendo, em votação, foi aprovado em primeira e única deliberação. Em seguida foi apresentado o Projeto de Decreto Legislativo número trinta e quatro, barra, dois mil e dezessete, de autoria dos vereadores Billy Dal Bosco, e Ademir Bortoli. Após foi apresentado o Parecer número cento e setenta e cinco, barra, dois mil e dezessete, da Comissão de Justiça e Redação. Em discussão o parecer, nada havendo, em votação, foi aprovado. Em discussão o projeto, nada havendo, em votação, foi aprovado em primeira e única deliberação. A seguir foi apresentado o Projeto de Decreto

Legislativo número trinta e cinco, barra, dois mil e dezessete, de autoria dos vereadores Billy Dal Bosco e Ademir Bortoli. Após foi apresentado o Parecer número cento e setenta e seis, barra, dois mil e dezessete, da Comissão de Justiça e Redação. Em discussão o parecer, nada havendo, em votação, foi aprovado. Em discussão o projeto, com a palavra o vereador Billy Dal Bosco. Em votação, o projeto foi aprovado em primeira e única deliberação. Ato contínuo foi apresentado o Projeto de Decreto Legislativo número trinta e seis, barra, dois mil e dezessete, de autoria dos vereadores Hedvaldo Costa e Professora Branca. Após foi apresentado o Parecer número cento e oitenta e um, barra, dois mil e dezessete, da Comissão de Justiça e Redação. Em discussão o parecer, nada havendo, em votação, foi aprovado. Em discussão o projeto, nada havendo, em votação, foi aprovado em primeira e única deliberação. Em seguida foi apresentado o Projeto de Decreto Legislativo número trinta e oito, barra, dois mil e dezessete, de autoria do vereador Adenilson Rocha. Após foi apresentado o Parecer número cento e noventa e cinco, barra, dois mil e dezessete, da Comissão de Justiça e Redação. Em discussão o parecer, nada havendo, em votação, foi aprovado. Em discussão o projeto, com a palavra os vereadores Adenilson Rocha, Dilmair Callegaro, Ademir Bortoli, Professora Branca, Luciano Chitolina, e Billy Dal Bosco. Em votação, o projeto foi aprovado em primeira e única deliberação. Dando continuidade foi apresentado o Projeto de Decreto Legislativo número trinta e nove, barra, dois mil e dezessete, de autoria do vereador Dilmair Callegaro e vereadores. Após foi apresentado o Parecer número cento e noventa e seis, barra, dois mil e dezessete, da Comissão de Justiça e Redação. Em discussão o parecer, nada havendo, em votação, foi aprovado. Em discussão o projeto, nada havendo, em votação, foi aprovado em primeira e única deliberação. Em seguida foi apresentado o Projeto de Decreto Legislativo número quarenta, barra, dois mil e dezessete, de autoria dos vereadores Luciano Chitolina, Hedvaldo Costa e vereadores. Após foi apresentado parecer verbal da Comissão de Justiça e Redação, sendo favorável à tramitação da matéria. Em discussão o parecer verbal, nada havendo, em votação, foi aprovado. Em discussão o projeto, com a palavra os vereadores Hedvaldo Costa, Luciano Chitolina, Adenilson Rocha, e Billy Dal Bosco. Em votação, o projeto foi aprovado em primeira e única deliberação. A seguir foi apresentado o Projeto de Lei número setenta, barra, dois mil e dezessete, de autoria do Poder Executivo. Após foi apresentado o parecer verbal da Comissão de Justiça e Redação, sendo favorável à tramitação da matéria; e o parecer verbal da Comissão de Finanças, Orçamentos e Fiscalização, sendo favorável ao projeto. Em discussão os pareceres verbais, nada havendo, em votação, foram aprovados, recebendo os votos contrários dos vereadores Adenilson Rocha, Dilmair Callegaro, e Luciano Chitolina. Em discussão o projeto, com a palavra os vereadores Adenilson Rocha, Dilmair Callegaro, e Luciano Chitolina. Em votação, o projeto foi aprovado em primeira e única deliberação, recebendo os votos contrários dos vereadores Adenilson Rocha, Dilmair Callegaro, Leonardo Visera, e Luciano Chitolina. Em seguida foi apresentado o Projeto de Lei número setenta e dois, barra, dois mil e dezessete, de autoria do Poder Executivo. Após foi apresentado o parecer verbal da Comissão de Justiça e Redação, sendo favorável à tramitação da matéria; e o parecer verbal da Comissão de Finanças, Orçamentos e Fiscalização, sendo favorável ao projeto. Em discussão os pareceres verbais, nada havendo, em votação, foram aprovados. Em discussão o projeto, com a palavra o vereador Luciano Chitolina. Em votação, o projeto foi aprovado em primeira e única deliberação. Ato contínuo foi apresentado o

Requerimento número cento e setenta e um, barra, dois mil e dezessete, de autoria do vereador Adenilson Rocha. Em discussão o requerimento, com a palavra o vereador autor. Em votação, o requerimento foi aprovado. Após foi apresentado o Requerimento número cento e setenta e dois, barra, dois mil e dezessete, de autoria do vereador Leonardo Visera. Em discussão o requerimento, nada havendo, em votação, foi aprovado. Registra-se que os pronunciamentos dos vereadores e discussão de matérias, encontram-se arquivados na íntegra em formato de áudio e vídeo. Não havendo vereadores inscritos para fazer uso da palavra no Grande Expediente, o Senhor Presidente agradeceu a presença de todos e a Proteção Divina e declarou encerrada a sessão, sendo a presente ata lavrada e se achada conforme, assinada pelo Presidente e Primeiro Secretário.

Ademir Bortoli
Presidente

Billy Dal Bosco
Primeiro Secretário